ESFA – ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

GABRIELLY HOLZ FERREIRA ROMANA BERGER TATIANE DETMANN DE LIMA

OFICINA IV

DANÇAR... É SÓ COMEÇAR! VIVÊNCIA, REFLEXÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

SANTA TERESA - ES

2020

GABRIELLY HOLZ FERREIRA ROMANA BERGER TATIANE DETMANN DE LIMA

DANÇAR... É SÓ COMEÇAR! VIVÊNCIA, REFLEXÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Trabalho acadêmico apresentado na disciplina de Oficina IV do Curso de Licenciatura em Educação Física da Escola Superior São Francisco de Assis - ESFA, como requisito parcial à obtenção de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Profa Gisele Rosa Felipe

SANTA TERESA – ES

2020

Escola Superior São Francisco de Assis



Rua Bernardino Monteiro, 700 Dois Pinheiros Santa Teresa - Espírito Santo CEP: 29650-000 Tel.: (27) 3259-3997 esfa@esfa.edu.br www.esfa.edu.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

ROMANA BERGER TATIANE DETMANN DE LIMA

DANÇAR... É SÓ COMEÇAR! VIVÊNCIA, REFLEXÕES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Relatório apresentado com requisito para a aprovação à disciplina de Oficina IV, do curso de graduação em Educação Física — Licenciatura na Escola Superior São Francisco de Assis — ESFA.

Nota	
------	--

Professor da disciplina de Oficina IV: Gisele Rosa Felipe – ESFA

SANTA TERESA 2020

APRESENTAÇÃO

Título: Dançar... é só começar! Vivência, reflexões e práticas na educação física

escolar

Instituição: Escola Superior São Francisco de Assis -ESFA

Curso: Educação Física - Licenciatura

Disciplina: Oficina IV

Carga horária da disciplina: 40 horas

Professor (es) responsável (is): Gisele Rosa Felipe

Região: Santa Teresa - ES

Local: ESFA

Parcerias: ESFA

Palavras-chaves: Dançar, Educação Física, Oficina

RESUMO DO PROJETO

A oficina Dançar... é só começar! Vivência, reflexões e práticas na Educação Física Escolar, vem com o intuito de uma sala temática virtual no *padlet* para falar do nosso projeto. É uma sala com vários vídeos que segue o passo a passo. No nosso primeiro vídeo, explicamos sobre como é a nossa oficina e o passo a passo da nossa sala, os vídeos que são abordados e como deverá ser a interação dos alunos. O segundo vídeo é um documentário das mulheres que iriam participar do projeto caso tivesse sido realizada a Oficina III, relatando suas experiências com a dança na educação física escolar, e também fora da escola. O terceiro vídeo, são de profissionais de educação física, relatando um pouco suas experiências com a dança, abordando como trabalham o tema dança na sala de aula, se tem alguma recusa dos alunos e o que os mesmos fazem caso isso aconteça. O quarto vídeo é de propostas para trabalhar a dança na sala de aula, planos de aula. E por fim tivemos um espaço aberto para que os alunos interagissem e opinassem sobre como trabalhar a dança na sala de aula e também relatarem as suas experiências com a dança nas suas aulas de Educação Física e um formulário no *Google Forms* para avaliar o nosso projeto.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3 JUSTIFICATIVA	
4 REFERENCIAL TEÓRICO	8
5 METODOLOGIA	10
6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	11
7 AVALIAÇÃO	11
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13
APÊNDICE I	13

1 INTRODUÇÃO

A disciplina de Educação Física escolar é a principal responsável pelo desenvolvimento de atividades físicas, as quais geram mudanças na vida dos alunos devido a cultura corporal de movimento, bem como o desenvolvimento motor, cognitivo e humano. Ela é responsável para que o aluno possa usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física. Neste sentido, a dança vem como uma atividade física, carregando um importante papel, que se refere ao desenvolvimento corporal, artístico, entre outros (MELO, 2012).

A dança na escola não busca formar bailarinos. Como agente educacional, seu papel é estimular naquele que a pratica o ser sensível que há em todo ser humano, dar condições para que o aluno busque no seu corpo as possibilidades de se expressar, de se movimenta conscientemente, interagindo com o mundo que o cerca, modificando-o e sendo modificado por ele.

Quando pesquisamos nosso movimento estamos simultaneamente provocando uma reeducação dos sentidos, dos sentimentos e da própria razão. Estamos (re) significando o corpo como agente irradiante, primeiro e principal de todo o processo educativo, de todo o processo de reconstrução da experiência vivida em níveis cada vez mais refinados e inteligentes. (NUNES 2003, p. 33 apud MADRUGA 2016).

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

 Compreender e debater a vivência, reflexão e práticas da dança na Educação Física Escolar:

2.2 Objetivos Específicos

 Debater e compreender as possibilidades de atuação do profissional de educação física com a temática dança dentro da sala de aula; Relatar as experiências com dança dos profissionais convidados;

3 JUSTIFICATIVA

Justifica-se porque as acadêmicas têm uma afetividade com a dança e por fazer parte da cultura corporal de movimento que é o foco de estudo na graduação de Educação Física.

Justifica-se socialmente pois o papel da dança na prática educativa tem o objetivo de resgatar, de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem escolar, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.

Se justifica ainda academicamente, pois a dança tem suma importância para alcançar os objetivos da Educação, um deles sendo o desenvolvimento dos aspectos afetivo e social, portanto esta prática propicia ao aluno grandes mudanças internas e externas, no que se refere ao seu comportamento, na forma de se expressar e pensar.

Justifica-se ainda que muitos profissionais se sentem restritos a trabalhar com esse tema nas escolas, geralmente por terem preconceito e a aceitação desta proposta. Grande parte dos graduados não se sentem capacitados para atuar na área de dança após a sua formação.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A dança é uma atividade que pode ajudar o indivíduo a combater o sedentarismo, criar hábitos saudáveis, buscar ter qualidade de vida, conscientizar sobre a importância da prática de atividade física, entre outras (MELO, 2012).

A dança pode auxiliar o indivíduo a lidar com suas ansiedades, emoções, sensibilidades, desejos, necessidades, expectativas, entre outros. Enfim, dança um papel muito importante na transformação da sociedade (MELO, 2012).

Os professores consideram os conhecimentos desses conteúdos abordados na dança escolar importante, de maneira que a falta deles causa a principal dificuldade dos docentes, acreditando-se ser preciso buscá-los (SOUSA, 2014). A Educação Física

vem com a principal temática o corpo em movimento como objeto de estudo, no qual incluímos diversos conteúdos, como a ginástica, a dança, os jogos e os esportes como principais conteúdos, procurando desempenhar um papel verdadeiramente educativo (SOUSA, 2014).

O ensino-aprendizagem da dança promove o desenvolvimento das atividades artísticas e estéticas, e também o interesse para apreciar arte e situar a produção social da mesma em todas as épocas nas diversas culturas (MELO, 2012).

A dança é um instrumento muito importante para o professor de Educação Física. "Mestres experientes sabem que a prática da Educação Física nas escolas completa e equilibra o processo educativo, o que nem sempre sabem é que, entre todas as formas de exercício, para esse resultado as mais completas se apresentam pela dança" (GIFFONI, 1973, 13 apud MELO, 2012).

Conforme isso, a dança dentro do currículo escolar, na disciplina de Educação Física carrega o objetivo de levar o aluno ao conhecimento das qualidades do movimento expressivo e da execução de movimentos, bem como levá-los a improvisar e construir coreografias, e assim, adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas, contribuindo diretamente para a sua formação como cidadão (MELO, 2012).

A partir desse pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, assim sendo capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento (SOUSA, 2014).

Mas apesar de tanta importância, ainda vemos uma certa desvalorização, assim sendo enfatizado por Sousa (2014):

"...enfatiza que hoje é cada dia mais evidente a presença da dança nas escolas, porém ainda marcadamente nos espaços festivos e apesar de ser caracterizada, nos documentos curriculares, como um conteúdo da arte e da educação física, ou seja, conhecimento a ser ensinada no espaço de formação de crianças e adolescentes, a mesma aparece e desaparece em programas escolares, ou seja, a dança presente nas festas é quase sempre ausente dos componentes curriculares. "(SOUSA, 2014)

Dessa maneira a dança traz muitos benefícios para o desenvolvimento do aluno em diversos aspectos. É por esse motivo que ela deve estar presente nas escolas.

A dança é muito mais que isso, sua prática enquanto processo educacional contribui não só para a aquisição de novas habilidades, mas para o aprimoramento das capacidades básicas dos padrões fundamentais do movimento, colabora no desenvolvimento das potencialidades humanas e suas relações com o mundo, reforça a autoestima, a autoimagem, a autoconfiança e o autoconceito. A dança, sendo uma experiência corporal, estimula a criatividade possibilitando aos alunos se expressarem criativamente através do movimento, oportunizando a descoberta das potencialidades do seu corpo (MADRUGA, 2016).

5 METODOLOGIA

Elaboramos uma sala temática virtual no *padlet* para mostrar o nosso projeto, que foi realizado na semana do fórum, no dia 23 de novembro de 2020 a partir das 20h, com convidados que são professores de Educação Física, para falar um pouco de como eles abordam a temática dança dentro da sala de aula. Os nossos convidados são: Rosemary Coelho de Oliveira, Fernanda Xavier Machado, Thaise Ramos Varnier e o Bruno de Almeida Faria.

Nessa sala tivemos vários vídeos e o passo a passo de como seguir dentro dessa sala virtual. No nosso primeiro vídeo, explicamos sobre como seria a nossa oficina e o passo a passo da nossa sala. O segundo vídeo era um documentário das mulheres que iriam participar do projeto caso tivesse acontecido, relatando se tiveram alguma experiência com a dança na educação física escolar, e também o relato de suas experiências hoje, fora da escola com a dança. A terceira etapa eram os vídeos dos profissionais de educação física convidados, eles relatam um pouco sobre suas experiências com a dança, abordando como trabalham o tema dança na sala de aula, se tem alguma recusa dos alunos e o que elas fazem caso isso aconteça. A quarta etapa eram propostas para trabalhar a dança na sala de aula, planos de aula. E por fim tivemos um espaço aberto para que os alunos interagissem também para relatar as suas experiências com a dança nas suas aulas de Educação Física e um formulário no *Google Forms* para avaliar o nosso projeto.

6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Escrita da proposta	×				
Reescrita da proposta		Х			
Primeira elaboração do relatório			Х		
Convite dos professores			X		
Elaboração do roteiro			X		
Evento				Х	
Avaliação					×
Escrita do relatório final					Х

7 AVALIAÇÃO

A avaliação foi realizada através de um formulário do *Google Forms* (APÊNDICE I) que estava anexado dentro da nossa sala temática virtual, onde os participantes do fórum poderiam nos avaliar durante toda a semana. Nós tivemos 28 respostas, sendo que 57,1% responderam que consideram o documentário das mulheres o conteúdo mais interessante do *padlet*, e 25% o relato dos professores, ainda tendo 17,9% achando mais interessante a proposta pedagógica das aulas. De acordo com as respostas 50% acharam nosso projeto muito bom, e 42,9% excelente, ainda tendo

7,1% relatando que foi bom. Sendo que dos comentários que sugeriram em uma de nossas perguntas sobre dicas, sugestões, críticas ou contribuições, apareceram respostas que diziam que poderíamos ter explanado sobre a dança e pessoas com deficiência e também a dança para os idosos. Algo que chama atenção é de que 50% das pessoas tiveram dança na escola apenas em datas comemorativas os demais 39,3% dizem ter tido o contado com a dança no período escolar, mais 10,7% relatam não ter tido contato nenhum com esta temática. De acordo com nossas análises percebemos que 92% diz que acha necessário trabalhar a dança nas aulas de educação física e os 7,1% dizem que não se acham capazes para trabalhar essa temática na escola.

A proposta surgiu pela afetividade que temos com a temática dança e por uma integrante do grupo participar de um grupo de dança. A nossa proposta de intervenção já era sobre dança só que voltada para mulheres das lavouras, mas por causa da pandemia não conseguimos realizá-la. Então, para completarmos a Oficina IV, tivemos a ideia de fazer uma sala temática virtual e continuamos com a temática dança, mas agora voltada para a escola, por ser algo que não é abordado muito nas aulas de Educação Física, porque muitos professores não se sentem à vontade ou aptos a realizá-la. Com isso, tivemos a ideia de trazer professores de Educação Física para contar as suas experiências com a dança dentro da sala de aula, relatando de que forma eles abordam essa temática e como é a participação dos alunos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, percebemos que a dança nos é uma temática muito cara, a qual precisamos abordar na escola, pois é ela que vem com o papel de estimular a prática do ser sensível que há no ser humano. De dar condições para que o aluno busque no seu corpo as possibilidades de se expressar, de se movimentar conscientemente, interagindo com o mundo que o cerca, modificando-o e sendo modificado por ele.

A dança ainda carrega o objetivo de levar o aluno ao conhecimento das qualidades do movimento expressivo e da execução de movimentos, bem como levá-los a improvisar e construir coreografias, e assim, adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas, contribuindo diretamente para a sua formação como cidadão. Ela ainda inserida de forma interdisciplinar pode ser linha de

estudo de diversos temas, contribuindo em cheio para a formação do aluno. Concluímos assim então sendo de suma importância e necessidade de busca por conhecimento e vivências dessa temática para melhor abordagem dela em sala.

REFERÊNCIAS

MADRUGA, Fernando. NORA, Sigrid. **Dançando na escola:** o projeto de oficina de dança livre e a percepção dos professores em relação ao processo de ensino-aprendizagem. 2016. Disponível em: . Acesso em: 06 de novembro de 2020.

MELO, Maria Marisa Mourão de. **A dança na Educação Física escolar.** 2012.

Disponível

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4586/1/2012_MariaMaisaMouraodeMelo.pdf>.

Acesso em: 22 de outubro de 2020.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de, HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França, CORAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Arte. 2016. Disponível em: . Acesso em: 06 de novembro de 2020.

APÊNDICE I

2/2020

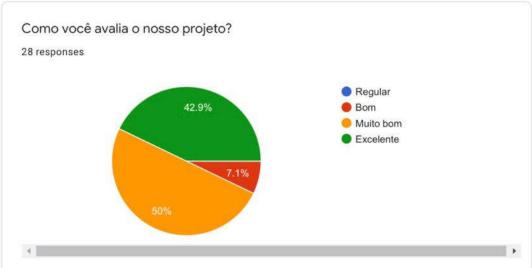
Oficina IV - Dançar... é só começar! Vivência, reflexões e práticas na Educação Física Escolar

Oficina IV - Dançar... é só começar! Vivência, reflexões e práticas na Educação Física Escolar

28 responses

Publish analytics







Oficina IV - Dançar... é só começar! Vivência, reflexões e práticas na Educação Física Escolar



